

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 44/2012**

Período: 01/12/2012 – 06/12/2012

GEDES – Brasil

- 1- Deputados cassados durante o regime militar recebem homenagem no Congresso Nacional
- 2- Comissão da Verdade do estado de São Paulo discute tombamento da antiga sede do DOI-Codi
- 3- Ação contra Major Curió é suspensa
- 4- Piloto da aeronáutica morre durante treinamento operacional

1- Deputados cassados durante o regime militar recebem homenagem no Congresso Nacional

Segundo noticiado pelos periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Congresso Nacional realizou no dia 06/12/12 uma homenagem aos 173 ex-deputados federais que tiveram seus mandatos cassados pelo regime militar brasileiro (1964-1985). A solenidade contou com a devolução simbólica dos mandatos e a entrega de um broche parlamentar. A iniciativa foi idealizada pela presidente da Comissão Parlamentar Memória, Verdade e Justiça, a deputada federal Luiza Erundina, a qual afirmou que o Congresso Nacional foi "vítima porque sofreu intervenções, foi fechado e houve cassações, mas foi cúmplice porque não reagiu à altura, foi leniente com o poder ditatorial e havia partidos que davam sustentação ao governo". Dentre os deputados homenageados, apenas 28 ainda estão vivos e 18 dos quais puderam ir à cerimônia, que ainda contou com a presença de familiares de outros 60 parlamentares homenageados. A medida foi considerada positiva pela maioria dos deputados agraciados, dentre os quais constam os nomes de Rubens Paiva, Leonel Brizola, Alminio Afonso e Plínio de Arruda Sampaio. Por outro lado, o ex-deputado José Bernardo Cabral, cassado em 1969, declarou ao *Estado* que, embora o gesto tenha sido importante, "nem por isso, perde a prova de que a excepcionalidade institucional gerada pelo regime causou profundas injustiças". A cerimônia contou ainda com o lançamento do livro "Parlamento Mutilado: Deputados Federais Cassados pela Ditadura de 1964", com a biografia dos deputados cassados; e com a exposição da obra "A Verdade ainda que Tardia", doada à Câmara pelo ex-presos político e artista plástico Elifas Andreato. De acordo com a *Folha*, a deputada Erundina afirmou que o significado da cerimônia era de "um passar a limpo daquela história, de encaminhar o processo de reparação e justiça às vítimas, sem revanchismo, para as gerações futuras". Segundo o *Estado*, Erundina aproveitou a cerimônia para pedir a revisão da Lei de Anistia de 1979, justificando que esta impede a conclusão do processo de redemocratização do Brasil. (*Folha de S. Paulo – Poder – 01/12/12*; *Folha de S. Paulo – Poder – 07/12/12*; *O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/12/12*)

2-Comissão da Verdade do estado de São Paulo discute tombamento da antiga sede do DOI-Codi

Conforme publicado no periódico *Folha de S. Paulo*, o prédio localizado na cidade de São Paulo, na rua Tutóia 921, onde operava o Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operação de Defesa Interna (DOI – Codi), pode ser tombado e transformado em um centro de memória da luta contra o regime militar (1964-1985). A proposta foi discutida pela Comissão da Verdade do estado de São Paulo, tratando de um pedido efetuado pelo presidente do Conselho de Defesa da Pessoa Humana, Ivan Seixas, cujo pai, Joaquim Seixas foi morto no local em 1971. O Conselho de Defesa do Patrimônio Turístico, Artístico e Arqueológico emitiu parecer autorizando a abertura do processo e fará à análise do tombamento. Seixas crê que haja alguma definição até o início de 2013. A procuradora-regional da República, Sandra Kishi, afirmou que "os valores culturais ligados a uma memória coletiva" devem ser preservados. (*Folha de S. Paulo - Poder - 01/12/12*)

3- Ação contra Major Curió é suspensa

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de São Paulo*, a ação penal que tramita contra o coronel da reserva Sebastião Rodrigues de Moura, o Major Curió, pela acusação de sequestro e cárcere privado de cinco militares durante a Guerrilha do Araguaia (1972-1975) foi suspensa. O desembargador Olindo Herculano de Menezes, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região (Brasília) foi quem tomou a decisão em caráter liminar. Juntamente com Curió, o tenente-coronel da reserva Lúcio Maciel responde ao processo, sendo ambos acusados de participar da repressão ao grupo armado do Partido Comunista do Brasil que operava nos limites dos estados de Tocantins, Pará e Maranhão entre 1972 e 1975. A ação contra Curió e Maciel foi aberta pela Justiça Federal na cidade de Marabá, estado do Pará, em agosto de 2012; porém, Curió recorreu, impetrando habeas corpus. De acordo com o *Correio*, o argumento do Ministério Público para justificar a ação penal aponta para a condenação do Brasil na Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 2010, pela não investigação da morte de 62 pessoas na Guerrilha do Araguaia. Entretanto, Herculano de Menezes argumentou que "a investigação tem o sentido apenas de propiciar o conhecimento da verdade histórica, para todas as gerações, de ontem e de hoje, o que não se submete a prazos de prescrição". Os jornais ainda afirmaram que os desembargadores da 4ª Turma do TRF irão analisar a questão. (*Correio Braziliense – 04/12/12; Folha de S. Paulo – Poder – 04/12/12*)

4- Piloto da aeronáutica morre durante treinamento operacional

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, na manhã do dia 07/12/12, durante um treinamento operacional próximo à Usina de Machadinho, no estado de Santa Catarina, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) bateu na linha de transmissão que liga a usina à cidade de Campos Novos, levando o piloto André Ricardo Halmenschlager a óbito. De acordo com a Aeronáutica as causas do acidente estão sendo apuradas. (*Correio Braziliense – Brasil – 07/12/12*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestre em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sofia Andrade (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Tamires Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).